



SISTEMA ELEITORAL

As eleições nos ensinam muito. Eu que sou aparentemente contra este tipo de manifestação humana, tenho que admitir, as eleições nos ensinam muito. Vamos ver alguns exemplos.

1. Elas nos ensinam que qualquer um tem o direito a se candidatar e a concorrer a um cargo publico com o intuito de defender os direitos dos cidadãos. Nem mesmo estudo precisa ter, afinal em nosso pais tivemos vários exemplos de analfabetos ou semi-analfabetos dirigindo o pais das mais diversas camadas do poder, desde a presidência até líderes de sindicatos e outras organizações. Este é um exemplo maravilhoso de que não vale muito a pena ralar, se esforçar para ser alguém decente na vida. Pra que se esforçar para ter um diploma, uma pós-graduação ou mesmo um curso de MBA? Isto é apenas um desejo de consumo de alguns, no mundo de hoje não há necessidade deste “canudo”. Vemos os exemplos em todos os lugares e em todos os momentos. Eles governam nossas vidas.
2. Vou corrigir um ponto acima. Na verdade não é qualquer um que pode se candidatar a um cargo público, o candidato deve ter uma qualidade que não se encontra em qualquer ser humano – “cara de pau”. Sim, pois para entrar neste mundo deve esquecer um pouco dos escrúpulos que alguns seres humanos possuem como determinação em sua jornada na Terra. Você já viu algum candidato manter o mesmo carisma após as eleições? Você ou sua sociedade já foi atendido pelo candidato que você elegeu? Não fique se martirizando isto não vai mudar com o tempo e muito menos nestas eleições.
3. O terceiro ensinamento vem nos mostrar que o cargo público que todos eles buscam – se digladiando – deve ser num lugar muito longe do mundo dos mortais, fora dos portões do mundo em que vivemos, afinal, depois de eleitos só os vamos rever após quatro anos, quando novamente estarão em busca de novos votos, de novas solicitações.
4. Outro ensinamento que as eleições nos dão é a seguinte: o dinheiro público como já diz é público mesmo, afinal podemos gastá-lo a vontade em se tratando de eleições ou para conseguir negociar o voto de um eleitor. Não vamos dizer que isto não acontece pois acontece e todos sabem e isto acontece desde longos anos. E porque isto continua acontecendo? Na minha visão porque o povo ao longo destes anos não melhorou em nada sua consciência e sua cultura, continua sendo aquele gado guiado por aqueles que não possuem cultura. Está chateado com o que escrevi, então olhe para dentro de seu ser e veja se não tenho razão. Tudo na vida tem uma finalidade e isto é uma regra tão ou mais antiga quanto a humanidade. Afinal porque todo este trabalho de disputa por um cargo público? Eu não acredito que seja apenas pelo prazer divino de ajudar a sociedade em seguir um caminho melhor. Você acredita?
5. Outro ensinamento que nos permite este processo eleitoral é que o “cara de pau” do candidato se transforma durante o processo eleitoral como um todo, desde sua inscrição na JE (Justiça Eleitoral) até o momento da posse após as eleições. Como? Vejamos. Todos eles possuem todas as maneiras de resolver todos os problemas que a sociedade possui como alimentação, segurança, educação e saúde, emprego... (vamos ficar por aqui, afinal são muitas). É tão fácil resolvê-las, mas e depois o que acontece. Ele vai para o paraíso, longe do alcance dos



humanos e esquece que havia prometido melhorar as coisas. E então se passam quatro anos. Também existe uma equipe toda especializada para fazer o candidato ser melhor apresentado à sociedade do que ele realmente é, isto sem exceção, afinal quem iria votar em um candidato que possui todos os problemas que os humanos normais possuem (erros, problemas com a justiça, problemas familiares, carrancudos...). A sociedade precisa de pessoas que estão acima destes corriqueiros problemas e então os chamamos marqueteiros fazem eles serem melhores.

6. Um ensinamento que não posso esquecer é de que fui por muitos anos presidente de seção eleitoral, um trabalho que adorava fazer, mas que acredito que já fiz minha parte para uma nação da qual não tem solução. Nestes simples momentos que ficávamos observando os eleitores fazerem suas opções de voto e saber que eles estavam decidindo o futuro da cidade, do estado ou da nação por mais quatro anos é que vemos que não haverá mesmo solução, afinal a grande maioria dos eleitores, e isto não sabemos, são aqueles que ainda votam por uma simples gasolina, um suposto benefício, um pacote de arroz, ou por uma festa que o candidato deu em sua residência durante a campanha. O ensinamento que fica é de que os candidatos estão no seu papel e são inteligentes e que o povo continua sendo gado...
7. Estava me esquecendo mas os marqueteiros são extremamente inteligentes e eu que conheço pessoalmente todos os nossos candidatos (desta campanha 2008), posso dizer que eles também conseguem interpretar personagens que não são. Vejamos: O atual prefeito só consegue tentar ser carismático durante este período, pois em outras ocasiões em que o encontrei jamais se viu um sorriso em seu rosto, além de ser mal educado e não cumprimentar os cidadãos e ele apóia um professor universitário que, não fica muito longe desta qualificação, mas... Mas os outros dois candidatos também são da mesma laia. Um não possui capacidade nem para administrar sua própria casa, quanto mais uma cidade como Dourados e não está muito longe daqueles que subiram sem estudo, mas o grande trunfo dele é que os ditos padrinhos são homens de grandes posses e não é de bom grado tocar no nome deles aqui. O outro que representa a sociedade mais culta e esclarecida tenta mostrar carisma neste momento derradeiro, mas que em suas empresas quando passa por um estudante vira a cara, talvez preocupado que ele lhe peça desconto em mensalidades. Estamos bem servidos meus caros colegas. Agora na campanha eleitoral parecem putas.

As opções – não somente desta vez, mas em todas as eleições – são horríveis e jamais haverá um governante que possua duas qualidades essenciais, honestidade e caráter.

Mas tudo bem, nós que possuímos um MBA e que buscamos nosso lugar ao Sol com nossos próprios esforços, longe da via política, não nos deixamos abalar e até rimos de tudo e de todo o processo que a cada quatro anos temos que conviver. É realmente gratificante para nós sabermos que estamos do outro lado do muro.

Walter Veroneze
04.10.2008